

Indicada como Conselheira titular pela Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada e das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (Fenacor), Gianni Moreira Leitão foi nomeada em 1º de setembro de 2023 para integrar o Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados, de Previdência Privada Aberta e de Capitalização (CRSNSP).

Com uma trajetória profissional marcada por uma sólida e diversificada, construída ao longo de quatro décadas de atuação nas áreas de finanças, auditoria, controladoria e gestão, Gianni acumulou experiência tanto em empresas de grande porte quanto em entidades representativas do setor de seguros. Sua trajetória teve início na área de auditoria, período em que desenvolveu uma base consistente em controles internos, *compliance*, auditoria forense, sistemas e análise de demonstrações financeiras. Posteriormente, Gianni atuou em posições de liderança, sendo responsável pela implementação de projetos estratégicos, processos de reestruturação e atividades de gestão.

Segundo a Conselheira, sua experiência acumulada em finanças, governança corporativa e gestão estratégica, aliada às habilidades analíticas e à capacidade de tomada de decisão, contribuiu de forma decisiva para o exercício qualificado das funções de supervisão, controle e julgamento. Sua atuação sempre esteve pautada pela transparência, pela ética e pela sustentabilidade, valores que considera essenciais para o desempenho do cargo. Essa bagagem profissional, conforme ressalta, foi, é e continuará sendo determinante para sua atuação no CRSNSP, permitindo análises técnicas, criteriosas e responsáveis.

Ao avaliar a importância do Conselho para a solidez e o adequado funcionamento do Sistema de

Seguros Privados, de Previdência Aberta e de Capitalização, Gianni afirma que sua própria trajetória reforça a convicção de que o Colegiado é um pilar essencial para a credibilidade e a estabilidade do sistema. Para ela, o Conselho desempenha papel fundamental ao assegurar segurança jurídica, evitar decisões arbitrárias e reduzir litígios, contribuindo diretamente para a estabilidade financeira das entidades supervisionadas. Além disso, fortalece a confiança de investidores, clientes e do mercado em geral, ao garantir que o sistema opere de forma justa e eficiente. A Conselheira destaca que, na ausência dessa instância recursal, haveria maior risco de decisões inconsistentes, aumento de disputas e possível fragilização da integridade do setor.

No que se refere aos impactos e legados de sua atuação junto ao Conselho, Gianni aponta como principais contribuições o aprimoramento da governança, da regulação e das práticas de gestão do setor. Um dos aspectos que considera mais relevantes é a transmissão do conhecimento contábil de forma didática e esclarecedora, o que facilita a compreensão de temas técnicos complexos e favorece decisões mais bem fundamentadas, alinhadas à realidade econômico-financeira das entidades supervisionadas. Sua atuação, segundo ressalta, é orientada pela busca permanente da higidez do mercado e pela proteção do consumidor, com o objetivo de proporcionar segurança, estabilidade e sustentabilidade ao Sistema de Seguros Privados, de Previdência Aberta e de Capitalização. Em sua avaliação, esse legado tende a continuar gerando impactos positivos, contribuindo para a manutenção de um sistema robusto, confiável e alinhado às melhores práticas.

Ao abordar os desafios atuais e futuros do Conselho, a Conselheira destaca que eles estão diretamente relacionados à necessidade de adaptação diante da constante evolução do mercado. O principal desafio, em sua visão, consiste em acompanhar as novas legislações e regulamentações, interpretá-las com precisão e aplicá-las de forma adequada, garantindo decisões consistentes, justas e alinhadas ao arcabouço legal vigente. Ela também ressalta a importância de seguir promovendo a transparência, a segurança do mercado e a proteção do consumidor, de modo a preservar a solidez e a confiança no sistema frente às mudanças regulatórias, às inovações do setor e às crescentes demandas dos diversos stakeholders.

Por fim, ao refletir sobre sua experiência como Conselheira no CRSNSP, Gianni ressalta que diversos processos se destacaram ao longo do tempo pela complexidade e singularidade, exigindo análises cuidadosas, interpretações precisas das normas e ponderação equilibrada dos impactos tanto para o mercado quanto para os consumidores. Cada caso, segundo destaca, apresenta características próprias, o que reforça o papel do Conselho como instância fundamental para assegurar decisões justas, consistentes e alinhadas à legislação. Embora opte por não detalhar processos específicos, a Conselheira afirma que os casos mais relevantes envolveram questões regulatórias inéditas ou divergências interpretativas de normas, situações nas quais foi essencial avaliar criteriosamente os riscos, as práticas de governança das instituições e a proteção dos stakeholders. Esses episódios, conclui, evidenciam a responsabilidade e o papel estratégico do CRSNSP na manutenção da solidez, da transparência e da confiança do mercado.

Fonte: CRSNSP, em 03.02.2026